

HOSPITALAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

No dia 15 de janeiro de 1955, era criada a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITALAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO, isso aconteceu devido à iniciativa e idealismo de um grupo de médicos e teve apoio da sociedade como um todo.

O Hospital sofreu descredenciamento de suas atividades em 1986. Neste momento contou com o apoio de outras entidades de Campo Mourão que buscaram junto às autoridades do setor de saúde recredenciar a Santa Casa para voltar desta forma a atender as pessoas que necessitavam dos serviços oferecidos pela mesma.

O grande desafio teve início no dia 29 de outubro de 1989, quando então era lançada a pedra fundamental do grande sonho regional, a construção das novas instalações do Hospital Santa Casa, cujo início das obras aconteceu em abril de 1990.

Até o ano de 1993 o hospital executou suas funções na Rua Brasil, de 1993 até o ano de 2000 situava-se no antigo Hospital Anchieta, e de 2000 a 2002 foi instalado na Avenida Manoel Mendes de Camargo, onde funcionava a Secretaria Municipal de Saúde, e finalmente no dia 27 de novembro de 2002 foi inaugurado o novo Hospital Santa Casa, situado na Rodovia PR. 558 – Km 05 saída para Araruna.

Hoje, a instituição oferece serviços médicos hospitalares em pediatria, ortopedia e maternidade, sendo referência em gestação de alto risco, UTI adulto, UTI Neonatal e pediátrica, Centro Cirúrgico contendo 08 salas de cirurgias, internações clínicas e cirúrgicas, exames laboratoriais, Setor de radiologia com tomógrafo, raio X, ultrasson e mamografia, farmácia, serviço de oncologia cirúrgica, quimioterapia e radioterapia, entre outros serviços.

Com o início de uma nova fase, as mudanças também ocorreram:

- ✓ Alteração da Razão Social para HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO;
- ✓ Mudança da Diretoria, gestão 2015/2017;
- ✓ Criação do Conselho da Comunidade;
- ✓ Campanha de Prevenção de Câncer;
- ✓ E muitas outras ações.

O Hospital Santa Casa oferece 144 leitos para atendimento e conta com mais de 530 profissionais das mais distintas áreas de formação.

Com a parceria do Governo do Estado foram viabilizadas cessões de equipamentos para o hospital, como: digitalizador de imagens, equipamento de raio x mais moderno, equipamentos para UTÍ's adulto e neonatal, arco cirúrgico, materiais para colonoscopia, broncoscopia e endoscopia, entre outros. Alguns desses já foram entregues e outros estão em vias de recebimento.

Com essas ações, o Hospital Santa Casa chega aos seus 61 anos vivendo um momento histórico: apresentando crescimento patrimonial, estrutural e principalmente de qualidade na prestação de serviços. Tornando-se assim, peça fundamental tanto para a região da qual é referência, quanto para as demais regiões.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Demonstrações Contábeis pela Legislação Societária

As Demonstrações Contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como em conformidade com a Resolução CFC nº 1409/12, que aprova as Interpelações Técnicas Gerais – ITG 2002, Entidade sem Finalidade de Lucros e Pronunciamentos, Orientações e Interpelações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

b) Apuração do Superávit ou Déficit do Exercício, Ativos e Passivos

As receitas, custos e despesas são reconhecidos em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo, quando aplicável, estão reduzidos mediante provisão aos seus valores prováveis de realização e as aplicações financeiras reconhecem os rendimentos *pro rata temporis*. Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo quando aplicável incluem os encargos incorridos.

c) Créditos a receber

Representam direitos a cobrar de terceiros e originam-se de convênios celebrados com entidades privadas e públicas para prestação de serviços médicos e hospitalares.

d) Provisões Para Perdas Sobre Créditos

Foram utilizados os seguintes critérios:

- I – O montante dos créditos, cuja inadimplência, foi considerada e avaliada como de remoto recebimento;
- II – O montante dos créditos, cuja inadimplência, foi considerada e avaliada como de recebimento provável.

e) Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

f) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações e/ou amortização acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e contabilizadas parte no custo e parte como despesa

operacional, em função do tempo de vida útil estimado dos bens.

g) Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015, a empresa não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

h) Provisões para Contingências Passivas

Provisão constituída para reconhecimento de possível obrigação legal decorrente de resultado de um evento passado e com probabilidade de necessidade de recursos econômicos para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido, segundo parâmetros estabelecidos pela NBCT 19.7.

i) Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

j) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço.

l) Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Patrimônio Social

O Superávit ou Déficit da entidade é incorporado ao patrimônio social, após aprovação em assembleia das demonstrações contábeis, afim de aplicar integralmente seus recursos na manutenção dos seus objetivos, conforme estabelecido em seu estatuto social.

o) Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, foram ajustados a valor presente, tomando-se por base a data de origem da transação ou da transição.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição na data base era a seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa	2015	2014
Caixa	14.320,09	214.736,82
Bancos c/movimento	860.392,37	523.907,02
Aplicações financeiras	2.393.904,83	590.175,35
Total	3.268.617,29	1.328.819,19

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes,

procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;
- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A empresa não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

Instituição financeira	2015	2014
Banco do Brasil	71,01	390.911,59
Caixa Econômica Federal	859.058,99	132.261,38
Banco Bradesco	1.262,37	134,05
Uniprime	-	600,00
Total	860.392,37	523.907,02

b) Aplicações financeiras

Instituição financeira	Modalidade	2015	2014
Caixa Econômica Federal	CDB Flex Empresarial	1.780.789,97	103.164,30
Uniprime	Renda fixa	900,00	-
Banco do Brasil	S Publico Supremo	-	264.769,39
Banco do Brasil	BB Renda Fixa LP 100	2.214,87	30.031,12
Banco do Brasil	BB Renda Fixa 500	242.108,50	192.210,54
Banco do Brasil	BB RF Simples	367.891,49	-
Total		2.393.904,83	590.175,35

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos

a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

As aplicações financeiras estavam compostas por fundos de investimentos.

As taxas pactuadas estavam atreladas a variação das quotas dos fundos de investimentos.

NOTA 4 - CRÉDITOS A RECEBER

A composição na data base era a seguinte:

Créditos	2015	2014
Secretaria Municipal de Saúde de Campo Mourão	414.000,00	-
Sanepar - Fundação Sanepar de Assistência	597,01	16.006,09
Unimed Regional de Campo Mourão	384.228,03	-
PAM - Paraná Assistência Médica	8.590,02	-
Cassi - Caixa de Assist.Func. B. Brasil	376,31	-
Correios Empres. Brasileira de Correios e Telégrafos	2.650,41	-
Amil Assistencial	1.286,76	-
Ambulatório de Oncologia	260.106,49	-
Fundo de Proteção a Saúde/Fups	163.670,68	525,27
Fundação Copel de Previdência	10.829,56	1.412,80
Ministério da Saúde/Repasse SUS	898.152,11	-
Governo Estadual/Convênio/Hospsus	-	640.000,00
Ciscomcam	580.000,00	14.752,80
Secretaria do Estado da Saúde - Leitos	91.046,80	5.744,64
Valores a receber	181.364,34	45.192,45
Adiantamento a funcionários	69.834,62	13.025,18
Adiantamento a fornecedores	4.382,86	38.719,07
Total	3.071.116,00	775.378,30

NOTA 5 - ESTOQUES

A composição na data base era a seguinte:

Estoque	2015	2014
Medicamentos/Materiais Hospitalares	590.626,37	1.115.579,73
Material de Limpeza/Higiene	40.655,90	136.288,84
Produtos Alimentícios	32.969,40	152.154,52
Total	664.251,67	1.404.023,09

Os estoques estavam avaliados pelo custo médio de aquisição, menor que o preço de mercado.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

O saldo de R\$ 646,72 em 31 de dezembro de 2015 refere-se ao capital social integralizado na Cooperativa de Crédito Uniprime Pioneira Paraná.

O investimento estava avaliado pelo valor justo na data das demonstrações contábeis.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2015	2014
Bens Imóveis	10.366.885,58	10.104.863,69
Bens Móveis	4.886.232,49	5.527.344,00
Total	15.253.118,07	15.632.207,69

a) Bens Imóveis

Conta	2015	2014
Terrenos	154.100,00	154.100,00
Obras e Edificações	5.202.861,62	5.200.661,62
Construção ala Particular	851.323,20	851.323,20
Construção Pronto Socorro	1.082.732,71	1.082.732,71
Construção Maternidade	3.352.293,20	3.352.293,20
Construção Caixa Medição Energia	75.146,42	75.146,42
Construção Passarela P.S./Maternidade	970.529,63	502.593,30
(-) Depreciação Acumulados Bens Imóveis	(1.322.101,20)	(1.113.986,76)
Total	10.366.885,58	10.104.863,69

b) Bens Móveis

A evolução dos bens móveis no exercício social de 2015 está demonstrada a seguir:

Conta	2015	2014
Instalações	212.115,03	212.115,03
Maquinas e Equipamentos	875.975,77	812.337,23
Equipamentos Hospitalares	7.720.915,01	7.571.076,81
Computadores e periféricos	123.784,18	118.984,18
Moveis e Utensílios	954.808,15	833.867,54
Veículos	4.400,00	4.400,00
Telefones/Fax/Pabx	35.784,13	35.784,13
Outros	2.354,00	2.354,00
(-) Deprec. Acumulados	(5.043.903,78)	(4.063.574,92)
Total	4.886.232,49	5.527.344,00

c) Aquisições

As aquisições do exercício de 2015 no total 817.316,58 nas seguintes contas contábeis.

Conta	2015
Maquinas e Equipamentos	63.638,54
Equipamentos Hospitalares	149.838,20
Computadores e periféricos	4.800,00
Moveis e Utensílios	120.940,61
Construção em andamento	478.099,23
Total	817.316,58

d) Depreciação

A depreciação do exercício de 2015 foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens e totalizou R\$ 1.196.406,20.

NOTA 8 – HONORÁRIOS MÉDICOS A PAGAR

A composição na data base era a seguinte:

Serviços médicos	2015	2014
Anestesiastas Associados Ltda-Me	396.122,35	206.131,74
Akiyama Diagnostico por Imagem Ltda	210.064,68	118.543,00
Leonardo Belem Menezes	167.953,92	162.951,91
Sisnor -Sistema Integ de Saude do Nor	149.075,38	159,42
Bonatto E Figueredo Ltda	106.790,72	85.152,30
Rs Silveira Servicos Medicos Ltda -Me	82.929,00	79.838,31
Deorque Frederico Rocha Nogueira	75.404,14	46.632,71
Maternutri Clinica Medica Ltda	71.354,67	98.005,40
Clin. Med.Dr Edson Michalkiewicz Ltda	71.136,36	98.499,40
Ferrari Medicos Associados Ltda	66.584,06	25.693,27
Clinica Mulher Ltda	60.313,71	61.068,29
Clinicampo -Clinica Neurologica Ltda	57.714,96	36.167,13
Cem Centro De Espec. Medicas Ltda	52.340,56	20.873,89
A R A Lima & Dutra Ss -Me	52.000,00	52.000,00
Laercio Luiz Daleffe	51.861,16	21.455,10
Outros	887.639,38	422.124,29
Total	2.559.285,05	1.535.296,16

NOTA 9 - FORNECEDORES

A composição na data base era a seguinte:

Fornecedores	2015	2014
Copel Distribuição S/A	852.618,66	351.214,40
Centro Regional de Oncologia Radioterapia	511.448,62	-
Londricir Com. de Mat. Hosp. Ltda	235.457,96	121.392,57
Eng Cons Construções e Participações	232.785,25	232.785,25
Air Liquide Brasil Ltda -Maringá	224.156,49	353.132,94
Comercial Cirúrgica Rio Clarense	215.741,28	219.917,26
Dimaci/Pr Material Cirúrgico Ltda	151.971,95	154.246,65
Cm Hospitalar Ltda	122.545,35	138.925,28
Cooper Cred Adm de Cartões Ltda	104.328,60	211.499,22
Protecno Com. de Mat. Hospitalares Ltda	149.670,42	167.963,72
Cirurgica Sta Cruz Com Prod Hosp Fil 1	92.508,91	62.609,55
Lab. Analises Clinicas Sao Gabriel Ltd	70.394,54	42.764,43
Jr Comercio de Fios Ltda	62.606,90	68.364,06
Instituto do Rim de Campo Mourao Ltda	59.685,37	-
Philips Clinical Informatics	56.935,98	38.840,95
Outros	1.302.767,92	1.213.732,27
Total	4.445.624,20	3.377.388,55

O valor refere-se ao saldo das obrigações a pagar a fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene e de material para uso e consumo.

NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

A composição na data das demonstrações contábeis era a seguinte:

Instituição Financeira	Modalidade	2015		2014	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BRDE	Cp.Giro/Obras/Eq	105.150,51	35.050,17	96.336,72	119.471,24
Banco do Brasil	Capital de giro	226.196,66	-	220.916,53	-
BRDE	Cp.Giro/Obras/Eq	160.305,80	868.323,07	267.042,84	921.891,89
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	-	-	137.621,50	-
Caixa Econômica Federal	Caixa Hosp Pre	902.080,84	2.781.415,94	923.827,91	3.482.120,58
Caixa Econômica Federal	Caixa Hosp Pre	703.974,68	1.231.955,69	155.483,08	1.865.796,92
Caixa Econômica Federal	Caixa Hosp Pre	305.010,00	1.220.040,00	-	-
Outros	Consignado	46.965,29	-	65.206,26	-
Total		2.449.683,78	6.136.784,87	1.866.434,84	6.389.280,63

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2015	2014
Ordenados e salários a pagar	545.358,26	521.816,83
INSS a recolher	434.736,40	485.701,02
FGTS a recolher	60.563,38	57.862,55
Contribuição Assistencial a Recolher	293.697,67	198.716,91
Parcelamento INSS	129.336,75	166.260,01
Parcelamento INSS 2015	649.440,15	-
Parcelamento FGTS - Anterior a Out/2014	519.896,33	571.250,43
Ação Trabalhista	-	8.000,00
Parcelamento INSS 2014	129.928,74	162.410,97
Refis INSS 2011/20112	175.372,49	175.372,49
Outras	283.555,96	206.060,21
Total	3.221.886,13	2.553.451,42

Refere-se aos salários e encargos sociais reconhecidos mensalmente no resultado de acordo com o regime de competência e parcelamentos de encargos sociais.

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2015	2014
IRRF a recolher	244.499,70	334.858,54
PIS/COFINS/CSL a recolher	223.989,36	290.379,96
Parcelamentos federais	751.787,38	175.093,88
Total	1.220.276,44	800.332,38

NOTA 13 – RECURSOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2015	2014
Recursos entidades públicas federais	2.549.031,70	1.371.663,14
Recursos entidades públicas estaduais	979.613,21	271.500,18
Recursos entidades públicas municipais	165.000,00	-
Recursos Pronon	367.416,26	-
Total	4.061.061,17	1.643.163,32

O saldo refere a recursos recebidos para aquisição de equipamentos e ampliação das instalações hospitalares.

No exercício de 2015 o hospital reconheceu receita no valor de R\$ 139.007,39 em confronto da realização da despesa com depreciação dos bens adquiridos com estes recursos.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da entidade apresenta deficitário no valor de R\$ 2.151.892,67, sem fins lucrativos, está representado pelo Patrimônio Social e pelos Resultados Superavitários ou Deficitários de sua atividade.

NOTA 15 - SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de

eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente.

NOTA 16 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA

O detalhamento da receita operacional bruta do Hospital está a seguir demonstrado:

Receita	2015	2014
Receitas Particulares	1.261.487,38	1.202.274,25
Receitas Convênios Particulares	3.781.799,09	2.890.755,82
Receitas Convênios Sus	12.283.141,21	12.074.287,27
Convênios Federais	139.007,39	-
Convênios Estaduais	3.755.000,00	3.714.688,80
Convênios Municipais	5.803.929,32	6.347.793,68
Convênio Ciscomcam	1.674.369,23	1.177.688,34
Total	28.698.733,62	27.407.488,16

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles: avisos bancários, créditos em conta corrente, recibos, notas fiscais e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e, ou valores considerados incobráveis.

NOTA 17 – GRATUIDADES

A Entidade atua, exclusivamente, na área da saúde. Não realizou o registro das gratuidades do período por entender que está desobrigada de tal demonstração por ofertar mais de 60% dos seus leitos a atendimento ao SUS.

NOTA 18 - ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Os valores relativos às imunidades das contribuições sociais usufruídas, estão demonstradas como segue:

Conta	2015	2014
INSS Cota Patronal/SAT/Terceiros	3.279.549,95	2.493.992,73
PIS Programa Integração Social	397.754,72	85.925,65
COFINS Contr.Fin. Seguridade Social	1.832.082,37	1.969.110,45
ISSQN – Imp.s/Serv.de Qualquer Natureza	461.899,55	503.552,26
Total	5.971.286,59	5.052.581,09

A entidade é imune do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme artigos nº 168 do decreto nº 3.000/99.

NOTA 18 – DEMONSTRAÇÕES DA COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO AO SUS

A Entidade atua, exclusivamente, na área da saúde. Apresenta abaixo, para atendimento dos artigos 9º e 32º da Portaria GM/MS nº 1970/2011, cálculo do percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de internações hospitalares com acréscimo de atendimentos ambulatoriais limitados a 10% (dez por cento) e incremento do percentual relativo às ações constantes no Plano de Ação Regional conforme determina o art. 33º da Portaria GM/MS nº 1970/2011.

Competência	Mês/Ano	Internação					Ambulatório			
		SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	% SUS
		Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	Limite 10%
Janeiro	2014	654	2519	199	442	85,07%	8278	201	97,63%	10,00%
Fevereiro	2014	598	2121	204	367	85,25%	7070	222	96,96%	10,00%
Março	2014	355	2296	188	485	82,56%	8931	347	96,26%	10,00%
Abril	2014	566	2030	189	407	83,30%	8250	517	94,10%	10,00%
Mai	2014	760	2470	193	491	83,42%	10320	383	96,42%	10,00%
Junho	2014	664	2553	205	405	86,31%	10361	330	96,91%	10,00%
Julho	2014	692	2641	181	391	87,10%	9702	323	96,78%	10,00%
Agosto	2014	664	2454	151	444	84,68%	10593	347	96,83%	10,00%
Setembro	2014	650	2179	174	451	82,85%	10652	352	96,80%	10,00%
Outubro	2014	529	2015	167	366	84,63%	9050	365	96,12%	10,00%
Novembro	2014	591	1930	157	387	83,30%	9756	297	97,05%	10,00%
Dezembro	2014	633	2107	166	335	86,28%	8871	345	96,26%	10,00%
Total		7356	27315	2174	4971	84,60%	111834	4029	96,52%	10,00%
Pacientes-dia SUS										84,60%
Atendimento/procedimentos ambulatoriais SUS (Limite de 10%)										10,00%
Plano de Ação Regional (portaria MS 1.970/2011 - artigo 33)										
Atenção obstétrica e neonatal										1,50%
Atenção às urgências e emergências										1,50%
Atenção a Oncologia										1,50%
Percentual de Atendimento ao SUS - Total no ano----->										99,10%
